

1. Dados de Segurança

PRODUTO: ISOCOLA EXPANSIVA	
IDENTIFICAÇÃO	
Identificação do produto:	Isocola Expansiva
Usos recomendados e restrições de usos:	Empregado na construção civil
Detalhes do fornecedor:	Isomix Industria de Concretos Especiais LTDA Rodovia Edval Lemos Santos, S/N- Porto Grande - Marechal Deodoro - AL
Telefone para contato	(82) 98179-9779

2. Descrição

A Isocola Expansiva é um aditivo expansor, desenvolvido para o encunhamento de alvenarias e o preenchimento de espaços vazios

3. Instruções de Uso, Diluição, Consumo e Embalagem

Embalagens



Componente B: 1 Saco de 250 g (20X18X1cm)
Obs.: Este produto é composto somente pelo aditivo em pó (componente B).

Instruções de preparo

O produto (componente B) devem ser misturados ao traço de cimento, areia e água até obter uma consistência homogênea (ver documento técnico de dosagem do traço). Requer responsabilidade técnica sobre o traço feito in loco.

Diluição

Componente B - Misture o conteúdo em pó de 250 g ao traço (cimento, areia e água). Após misturar o componente ao traço até obter uma consistência homogênea, assegure-se de que não haja grumos. Com a mistura pronta, aplique o material no espaço de 20mm destinado ao encunhamento.

Rendimento

Até 30 m² (Dependerá do tipo do traço e da espessura do encunhamento).

Aplicação

O produto é aplicado para realizar o encunhamento de alvenarias e fechamento de vazios em paredes, pilares ou juntas em elementos estruturais.

Preparação da superfície

A superfície que receberá o encunhamento deve estar limpa, isenta de pó, graxa, óleo, eflorescência, resíduos soltos ou quaisquer substâncias ou depósitos que possam comprometer a aderência da argamassa, e levemente umedecida. Além disso, é necessário que a superfície tenha sido finalizada há no mínimo 7 dias, assegurando que a base esteja adequadamente curada para prevenir reações indesejadas. Também é essencial que o produto seja aplicado logo após o preparo, para evitar a perda de suas propriedades expansivas e assegurar o melhor desempenho do encunhamento. O encunhamento deve ser realizado de cima para baixo, iniciando pelos andares superiores e seguindo em direção aos inferiores. Em edifícios com múltiplos pavimentos, recomenda-se trabalhar em grupos de três pavimentos, executando o encunhamento de cima para baixo, apenas quando a alvenaria dos três pavimentos superiores já estiver concluída.

Validade do produto a partir da data de fabricação

12 meses. Não estando expostas a intenso calor, umidade, em contato direto com o solo e não violadas.

4. Manuseio e Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Manter a embalagem fechada fora do alcance de crianças, animais e fontes de calor. Manuseie em uma área ventilada. Evite contato direto com os materiais. Em caso de contato com a pele ou os olhos, lave-os em água abundante. Procure auxílio médico informando a composição do produto. Utilize equipamento de proteção individual. Lave as mãos com água e sabão após o manuseio do produto. Não comer, beber ou guardar alimentos perto da área de trabalho.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Manter o produto fechado. Armazeno em local com temperatura entre 5°C e 35°C. Não deve armazená-lo próximo de produtos que contenham solventes e ácidos e não pode ficar exposto a altas temperaturas. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

5. Considerações sobre Destinação Final

Métodos recomendados para destinação final

A embalagem não deve ser incinerada, reutilizada ou perfurada. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado. Descartar em instalações autorizadas. Descartar conforme as legislações federais, estaduais e municipais adequadas e conforme a resolução do CONSELHO DO MEIO AMBIENTE (CONAMA).

A Resolução CONAMA nº 307/2002 foi criada em resposta à necessidade de regulamentar a gestão dos resíduos gerados pela construção civil, a Resolução estabelece que os resíduos da construção civil devem ser classificados em quatro classes, conforme suas características e potencial de reutilização ou reciclagem:

Classe A: Resíduos reutilizáveis ou recicláveis, como componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas), argamassa e concreto.

Classe B: Resíduos recicláveis para outras destinações, como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e gesso.

Classe C: Resíduos que devem ser armazenados, transportados e destinados de acordo com normas técnicas específicas.

Classe D: Resíduos perigosos, como tintas, solventes e outros contaminantes, que requerem cuidados especiais na sua gestão

Os resíduos devem ser classificados e destinados de acordo com suas classes. A Resolução determina que os resíduos da Classe A devem ser reutilizados ou reciclados, enquanto os da Classe B devem ser encaminhados para reciclagem ou armazenamento temporário. Já os resíduos das Classes C e D devem ser tratados conforme normas técnicas específicas, garantindo a segurança e a proteção ambiental.

6. Advertência

Evite aplicar em dias chuvosos, com temperatura abaixo de 15°C. O rendimento e o desempenho do produto dependem das condições ideais de preparação da superfície/substrato onde será aplicado, umidade relativa do ar e ou de superfície, temperatura e condições climáticas, locais, além de conhecimentos técnicos e práticos do aplicador, do usuário e de outros. Em função destes fatores, o rendimento e o desempenho do produto podem apresentar variações.

Atenção. Aconselha-se sempre a realização de ensaios preliminares, nas mesmas condições da obra, para determinar a dosagem ideal do produto e a sua compatibilidade com o cimento a ser utilizado. A dosagem pode variar em função do tipo e consumo do cimento, relação água-cimento e temperatura ambiente durante a aplicação.

7. Disposições Gerais

Normas Técnicas:

- NBR 13276:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Preparo da mistura e determinação do índice de consistência
 - NBR 13277:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Determinação da retenção de água.
 - NBR 13279:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Determinação da resistência à tração na flexão e à compressão
 - NBR 13281:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Requisitos
 - NBR 13281-2:2005 Argamassas para assentamento e argamassas para fixação de alvenaria
 - NBR 13529:2013 Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Terminologia
 - NBR 15259:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Determinação da absorção de água por capilaridade e do coeficiente de capilaridade.
 - NBR 15261:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Determinação da variação dimensional (retração ou expansão linear).
 - NBR 16541:2016 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Preparo da mistura para a realização de ensaios
 - NBR 7215: 1996 Cimento Portland - Determinação da resistência à compressão
-



ISOMIX
FICHA DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Laudos Técnicos:	https://www.isobloco.com.br/tipo-de-arquivo/laudos-tecnicos/
Data de Atualização:	12/2024
Atualizado por:	Jelluciana Bezerra (Dep. Técnico)

CARLOS HENRIQUE FRANÇA RAMOS
3184APMA (CREA/MA)